

No ES, só um plano fala em “museu”

» Após o incêndio no Museu Nacional, no Rio de Janeiro, um tema que na maior parte do tempo é preterido, a preservação do patrimônio histórico-cultural, veio à tona. Pelo menos por enquanto. Um levantamento realizado pela reportagem do portal Gazeta Online checkou os planos de governo dos seis candidatos ao Palácio Anchieta para saber o que eles preveem para a área.

Somente um dos programas de governo dos postulantes ao executivo estadual – o de Jackeline Rocha (PT) – menciona a palavra “museu”. Em alguns dos demais planos, há propostas para a cultura que têm relação com o tema. E outros planos passam ao largo da questão.

O QUE DIZEM OS PLANOS DE GOVERNO



ANDRÉ MOREIRA (PSOL)

Em “Cultura para todas/os!”, o candidato André Moreira elenca ideias como “em cada escola, uma Comunidade de Artes e de Pensamentos”, além de “construção/invenção de instituições de arte – com orçamento, concurso público e editais para efetivar suas programações”.



ARIDELMO TEIXEIRA (PTB)

No tópico “Cultura, Turismo e Esporte”, o programa de Aridelmo Teixeira fala em “apoio à implantação e melhoria da infraestrutura de equipamentos culturais, incluindo a conservação, restauro e qualificação do patrimônio histórico e cultural”.



CARLOS MANATO (PSL)

O programa tem um espaço destinado às propostas para cultura, mas elas se restringem a campanhas de divulgação da moqueca capixaba, “da torta capixaba, do congo”, e ainda “valorização do artista capixaba, priorizando contratação em feiras, shows e eventos culturais do Estado e dos municípios”.



JACKELINE ROCHA (PT)

Propõe “criar o Instituto Estadual de Patrimônio Cultural” para desenvolver “políticas de preservação do patrimônio cultural a da cultura da paisagem, elaborando legislação específica nas áreas de patrimônio material imaterial (tradições)”. Também propõe dinamizar a atuação dos museus.



RENATO CASAGRANDE (PSB)

As propostas de Renato Casagrande para a cultura estão no tópico “Cultura, Turismo, Esporte e Lazer”. Entre elas, “promover e apoiar ações de proteção ao patrimônio histórico e cultural” e “promover e apoiar a reestruturação e reforma dos espaços culturais de importância histórica para a cultura capixaba”.



ROSE DE FREITAS (PODEMOS)

Não há um espaço exclusivamente destinado à cultura no plano. A única menção mais próxima está na parte destinada à educação. O texto fala em buscar convênios com o Ifes, por exemplo, para buscar implementar políticas democráticas de atividades culturais, esportivas e científicas nas escolas”.